08/07/2014 - Professor da Unesp organiza Copa de Robôs no Brasil

Evento internacional terá como principal atração o futebol de robôs

Um professor da Unesp de Sorocaba (SP) está entre os organizadores da RoboCup - competição internacional de robótica - que ocorrerá entre os dias 19 e 25 de julho, em João Pessoa (PB). Doutor em engenharia elétrica e vice-diretor do campus de Sorocaba, Alexandre da Silva Simões, 39 anos, conta que a intenção dele é aproveitar o clima de Copa do Mundo no país para divulgar o setor da robótica com a "Copa de Robôs".

Simões, que ministra aulas para o curso de engenharia de controle e automação, conta que uma das principais modalidades do evento é o futebol de robôs. Nesta modalidade, os competidores devem fazer com que os protótipos joguem futebol com regras semelhantes a da Fifa, em dois tempos de 15 minutos, sem qualquer interferência humana. “Todos precisam utilizar inteligência artificial para tomar decisões que lhes permitam cumprir suas tarefas”, contou o professor.

A disputa é dividida em diferentes categorias: Robôs com rodas, robôs com pernas, robôs com o tamanho de crianças e também com tamanho de adultos. “Cada uma delas tem dificuldades técnicas diferentes”, declarou.

Simões diz que já participou de diversas competições desse tipo, como a Latin American Robotics Competition, Olimpíadas Brasileira de Robótica e na Mostra Nacional de Robótica. Com a experiência em competições científicas, ele resolveu trazer para o Brasil um dos principais eventos de robótica. “Será o maior desafio em toda a minha carreira. A RoboCup é a mais importante e respeitada competição internacional de robótica”, diz Simões.

Segundo o professor, esta será a primeira vez que o país sediará a competição. “O processo de seleção é bem semelhante ao que os países que se candidatam na Fifa para receber a Copa do Mundo fazem. A candidatura foi registrada em 2011 e após várias etapas de avaliação, houve a oficialização do país como sede em julho de 2012. Há muito tempo queríamos trazer a RoboCup para o Brasil, mas a oportunidade ainda não tinha surgido”, explicou Simões.

Saiba mais - Para o professor, o grande desafio do evento é a parte logística, já que "atletas" de vários países participarão da copa. “Será preciso gerenciar toda a importação de milhares de robôs que chegarão de todos os cantos do mundo e estabelecer redes credenciadas de hotel para quatro mil estrangeiros. Também será necessário providenciar instalação elétrica para quase três mil pontos de energias nos pavilhões e instalar mais de mil e quinhentos pontos de rede. É um desafio monumental prover a infraestrutura para a RoboCup”, afirmou o professor.

Unesp – Universidade Estadual Paulista
Assessoria de Comunicação e Imprensa